

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET-MG
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE
COMPUTAÇÃO**

**PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO DE
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO – CAMPUS
DIVINÓPOLIS**

Revisão do Plano de ação do coordenador do curso de
Engenharia de Computação, aprovado na 27ª Reunião do
Colegiado do Curso.

**DIVINÓPOLIS
05/2022**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	3
2.1	Princípios e metas do ensino de Graduação no CEFET-MG.....	4
2.2	Objetivos e Metas da Coordenação de Curso	5
3	DIAGNÓSTICO.....	7
4	PROGRAMAÇÃO	12
5	AVALIAÇÃO	17
6	REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

Durante o mandato da coordenação, muitas ações precisam ser realizadas para garantir que o curso seja executado seguindo as normas da instituição. Além disso, para ofertar um ensino de alta qualidade, é necessário acompanhamento didático pedagógico constante e averiguação da adequação da infraestrutura disponível para o corpo discente e docente, de modo a alcançar as melhores condições de trabalho para todos. Prover ambiente e condições de trabalho adequados é, sem dúvida, um dos maiores desafios da coordenação. Neste sentido, é importante que todo o trabalho seja planejado, objetivando a execução das principais atividades e melhores práticas a serem empregadas nos próximos 2 semestres desse mandato da coordenação.

Objetivando a atuação efetiva da coordenação nos pontos acima abordados, esse documento visa revisar o documento apresentado em 2021 e descrever as principais atividades, indicadores, metas e informações que irão nortear o planejamento da gestão do Curso de Engenharia de Computação. Conhecidas as atividades que devem nortear o próximo ano, buscamos manter a excelência do curso e garantir a plena formação de nossos discentes. Nesse sentido, o presente plano de ação, destaca inicialmente a legislação pertinente a elaboração desse plano. Em seguida, é feito um diagnóstico da situação atual do curso e um cronograma para a implementação das ações previstas por esse plano. Por fim, é apresentado como a execução desse plano será monitorada e, caso necessário, indica ações de correção que devem ser realizadas.

2 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

Neste item, descrevem-se as referências da construção o Plano de Ação do Coordenador do Curso de Engenharia de Computação campus Divinópolis. Essas referências representam tanto as determinações legais referentes ao ensino no País quanto as opções teórico-metodológicas realizadas no âmbito do CEFET-MG e do curso, em particular. Descrevem-se ainda os objetivos do Plano de Trabalho e da atuação da Coordenação.

O Plano de Ação obedece aos princípios definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. O Plano é ainda definido de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2016-2020, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 e o Projeto Pedagógico do Curso de

Engenharia de Computação. O PDI 2021-2030 e o PPI 2021-2030 está sendo elaborado pela comissão geral constituída pela PORTARIA DIR N 791 / 2020 - GDG (11.36) e, no âmbito do CEFET Divinópolis, existe uma comissão local, definida pela portaria PORTARIA DIR N 406 / 2020. Sendo assim, como o PDI e o PPI 2021-2030 ainda está sendo elaborado, os princípios definidos no PDI 2016-2020 e pelo PPI 2016-2020 para o ensino de graduação no CEFET-MG orientam a criação deste plano de ação.

A seguir, destacam-se os princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.1 Princípios e metas do ensino de Graduação no CEFET-MG

Os princípios definidos no PDI 2016-2020 para o ensino de graduação no CEFETMG e que, portanto, orientam a criação deste plano de ação são os seguintes:

- Promoção de condições de democratização do acesso e permanência do estudante no curso.
- Inserção da Instituição nos sistemas nacionais de ensino, pesquisa e políticas públicas para a educação superior.
- Articulação estreita entre metas acadêmicas e administrativas.
- Promoção de educação com valores democráticos e de cidadania com responsabilidade ambiental.
- Consonância entre o Projeto Pedagógico de Curso e a realidade local e nacional, buscando estreita relação entre formação geral, técnica e humanística.
- Avaliação e acompanhamento do ensino por meio da análise de indicadores, buscando a melhoria contínua das condições de oferta dos cursos.
- Valorização e promoção da mobilidade acadêmica para o corpo docente e discente em instituições nacionais e internacionais visando à ampliação da cooperação interinstitucional. (CEFET-MG, 2016, p. 82-83)

As metas, que traduzem os princípios em ações necessárias, são as seguintes:

01. Consolidar os cursos de graduação do CEFET-MG em nível de excelência, o que implica: orientar e acompanhar os Núcleos Docentes Estruturantes no processo de revisão dos PPPs [Projetos Pedagógicos] dos cursos e submeter as revisões à aprovação no Conselho de Graduação (CGRAD); atualizar o acervo bibliográfico de todos os campi; implantar processo de avaliação interna dos cursos de graduação, fortemente alinhado com os instrumentos de avaliação do MEC e a ser conduzido de forma ativa por comissão independente e devidamente capacitada.
02. Estabelecer e/ou aprimorar políticas institucionais com foco nos discentes, voltadas para as seguintes questões: acompanhamento pedagógico; acolhimento a pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; acompanhamento de egressos; e intensificação de programas de fomento e apoio discente, em parceria com outros setores da Instituição que também tratam dessas questões.

03. Promover a realização de, no mínimo, um evento, por ano, para discutir modalidades de ensino e aprendizagem.
04. Revisar e atualizar normas, resoluções e fluxos de gestão atinentes à graduação.
05. Orientar iniciativas de elaboração de propostas de novos cursos e submetê-las à apreciação do CGRAD.
06. Realizar levantamento para a adequação dos laboratórios didáticos especializados utilizados nos cursos de graduação.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia de Computação define como objetivo geral do curso:

“...formar profissionais com sólida base teórico-conceitual e prática nos conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos do curso, e preparados para atuarem tanto no processo produtivo quanto no desenvolvimento técnico e científico do País, considerando-se os aspectos políticos, sociais, culturais, econômicos, ambientais, humanos e éticos, abrangidos no escopo da Engenharia de Computação.”

O PPC do curso define ainda os seguintes objetivos específicos:

1. Proporcionar ao aluno o domínio dos fundamentos e das tecnologias da Engenharia de Computação, capacitando-o a solucionar problemas na atividade-fim da computação;
2. Formar profissionais para atuarem no projeto e desenvolvimento de software/hardware e/ou sistemas computacionais complexos, visando suprir as necessidades de ambientes comerciais, industriais e científicos;
3. Desenvolver no aluno a capacidade de abstração, raciocínio lógico e a habilidade para aplicação de métodos científicos, permitindo que o aluno possa realizar suas pesquisas, promovendo a evolução científico-tecnológica da área de Engenharia de Computação;
4. Formar cidadãos com a capacidade de aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, respeitando princípios éticos e de acordo com uma visão crítica de sua atuação profissional na sociedade.

Sendo assim, esse plano é norteado pelo atendimento a esses objetivos.

2.2 Objetivos e Metas da Coordenação de Curso

Esse plano de ação tem, por objetivos gerais:

1. O desenvolvimento de ações que levem a um maior engajamento de professores, alunos e coordenação do curso. Com isso, pretende-se que a aprendizagem seja mais efetiva e eventuais problemas sejam mais fáceis de serem contornados, tendo em vista que o acompanhamento do curso será constante.
2. Servir como guia para um melhor acompanhamento do trabalho da coordenação em um ambiente que envolve docentes, discentes e técnicos administrativos visando o acompanhamento do curso para propor ações contínuas de melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Como objetivos específicos, podemos destacar como metas desse plano:

- Prover suporte ao docente para aprimoramento de suas práticas pedagógicas;
- Promover os conceitos de sustentabilidade e equidade entre discentes e docentes;
- Prover meios para disseminação de conhecimento em tecnologias emergentes;
- Apoiar o discente de forma a melhorar o seu aprendizado;
- Prover um ambiente que incentive o estudo dos discentes do curso;
- Promover a integração do curso com a sociedade de forma a prover novas práticas pedagógicas visando uma maior qualidade do ensino;
- Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos;
- Observar os processos avaliativos e o aprendizado dos discentes, provocando medidas que garantem resultados satisfatórios;
- Proporcionar momentos de envolvimento social aos discentes através de palestras, cursos, congressos feiras de profissões, projetos de extensão, projetos de iniciação científica entre outros;
- Contribuir com a melhoria do conhecimento dos discentes recebidos no curso e seu encaminhamento ao mercado de trabalho;
- Incentivar encontros com o quadro discente e docente para discussão de projetos ao curso.

As metas traduzem esses objetivos em ações mais palpáveis e podem ser apresentadas em termos quantitativos.

Como metas, podemos destacar:

- A realização de reuniões regulares do NDE, que devem ocorrer pelo menos 1 vez por semestre;
- Reuniões mensais com representantes dos alunos para diagnóstico e ações corretivas (identificação de problemas, avaliação do que está funcionando bem e o que não está, etc.).
- Realização de reuniões do colegiado em frequência pelo menos mensal;
- Discussão e aprovação de uma resolução de Estágio Obrigatório para o curso de Engenharia de Computação.
- Discussão e aprovação de uma resolução de Estágio não Obrigatório para o curso de Engenharia de Computação.
- Discussão e aprovação de uma resolução para atividades complementares para o curso de Engenharia de Computação.
- Discussão e aprovação de uma resolução de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para o curso de Engenharia de Computação.
- Reformulação do PPC do curso para adequação à nova DCN da Engenharia.
- Adequação do PPC à curricularização das atividades de extensão.

3 DIAGNÓSTICO

A primeira turma do curso de Engenharia de Computação se forma no fim de 2023 e muitas ações precisam ser tomadas para facilitar a gestão junto a coordenação. Até o início dessa gestão (2021-2023), o curso não possuía resoluções importantes como de Estágio Obrigatório, o que acabava acarretando na necessidade de que muitas decisões sejam levadas ao colegiado, pois não existe regulamentação. Além da resolução de estágio, podemos citar outras resoluções importantes que pacificariam o trabalho do colegiado, dentre as quais posso citar: Estágio não obrigatório, Atividades Complementares, TCC, etc. Ademais, o curso terá que passar por uma grande reformulação em breve para se adequar à nova DCN das Engenharias e à necessidade de curricularização das atividades de extensão.

Portanto, caberá à essa coordenação do curso organizar toda essa regulamentação e a reformulação do PPC, deixando para a próxima gestão a regulamentação das principais atividades do curso e um arcabouço organizado de ações da coordenação que devem ser executadas. É de conhecimento da coordenação que muito deve ser feito para que o curso chegue no ponto ideal. Com a criação e a aprovação das resoluções que não existem no curso e a normatização de ações de planejamento, acompanhamento didático pedagógico e gestão que devem ser realizadas pela coordenação, pretendemos chegar próximo do ponto ideal.

Os quadros abaixo definem as ações que essa coordenação pretende tomar no âmbito Didático-Pedagógico, Corpo Docente e tutorial e em relação à infraestrutura.

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade/ prazo
Analisar a adequação do PPC do curso	Reuniões com NDE para discutir e avaliar o PPC e quando necessário indicar alterações	NDE e colegiado	Atas das reuniões do NDE com as decisões tomadas	Semestral

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade/ prazo
Acompanhar o processo didático com os alunos	Reuniões com os representantes de turmas	NDE e CDE	Realização das reuniões e tomada de ações corretivas, quando necessário.	Mensal
Proposição de discussão de uma norma de Estágio obrigatório e não obrigatório	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação ao coordenador de estágio que apresente uma proposição de norma de Estágio. - Discussão no colegiado. - Emissão da resolução. 	Coordenação, coordenação de estágio, colegiado	Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.	Até dezembro de 2021
Proposição de discussão de uma norma de Atividades Complementares	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação ao coordenador de atividades complementares que apresente uma proposta de norma de Atividades complementares - - Discussão no colegiado. 	Coordenação, coordenação de atividades complementares, colegiado	Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.	Até dezembro de 2021

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade/ prazo
	- Emissão da resolução.			
Proposição de discussão de uma norma de TCC	Solicitação ao coordenador do eixo profissional que apresente uma proposta de norma de TCC. - Discussão no colegiado. - Emissão da resolução.	Coordenação, coordenação do eixo profissional, colegiado	Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.	Até dezembro de 2021
Promover palestras com empresas para apresentar tendências mercado	Organizar seminários com representantes do mercado	Coordenação	Realização das palestras	Anual
Promover a internacionalização do curso	Realizar contatos e palestras com representantes do mercado externo	Coordenação	Palestras aos alunos	Anual

Adequação do Projeto pedagógico do curso à nova DCN	Adequação do PPC do curso à nova DCN da engenharia	NDE, colegiado, professores do curso	Adequação do projeto	Até dezembro de 2022
Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade/prazo
Acompanhamento individualizado das disciplinas	Promover reuniões entre os professores do eixo	Coordenadores de Eixo / Coordenação	Quantidade planejada / executada	Semestral
Reuniões de colegiado	Realização de reuniões mensais do colegiado	Coordenação, Colegiado	Quantidade planejada / executada	Mensal
Acolhimento dos estudantes	- Palestras sobre as normas e o curso - Reuniões para tirar dúvidas	Coordenação	Realização das atividades	Anual
Ajustes de matrículas	Realização dos ajustes de matrículas solicitadas pelos alunos	Coordenação	Ajustes solicitados vs ajustes realizados	Semestral

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade/prazo
--------------	----------------	---	--------------------------------	----------------------------

<p>Levantamento da adequação do número de docentes ao número de aulas</p>	<p>- Fazer levantamento do número de docentes necessários no curso - Solicitar adequação do número de professores, se necessário.</p>	<p>DIRGRAD</p>	<p>Envio de solicitação de adequação ao departamento / DIRGRAD</p>	<p>Semestral</p>
<p>Promover integração aprendizado contínuo do docente</p>	<p>- Promoção, divulgação e incentivo para que os professores participem de palestras e/ou cursos. - Incentivar os professores a participar de cursos de <i>English as a Medium of Instruction</i> (EMI) promovido pela Secretaria de Relações Internacionais.</p>	<p>Coordenação, NDE, Colegiado, DIRGRAD</p>	<p>Divulgações encaminhadas aos professores do curso</p>	<p>Sempre que a oportunidade aparecer.</p>

Contato com membros da comunidade externa, visando a integração do CEFET à localidade.	- Contato com membros e órgãos da comunidade com o intuito de propor projetos de extensão	Coordenação	Participação e proposição de projetos	Sempre
--	---	-------------	---------------------------------------	--------

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade/prazo
Disponibilizar horário de atendimento individual aos alunos	Divulgação de horário de atendimento	Coordenação	Divulgação de horário no site	Semanal
Auxílio no planejamento do departamento	Auxiliar o departamento no planejamento de: - Infraestrutura - Corpo docente - Outras solicitações de auxílio	Coordenação	- Levantamento semestral da necessidade de professores encaminhado ao departamento.	Semestral

Abaixo segue o cronograma de realização do plano.

Atividade	Semestre			
	1	2	3	4
Analisar a adequação do PPC do curso	X	X	X	X
Proposição de discussão de uma norma de Estágio obrigatório e não obrigatório		X		
Proposição de discussão de uma norma de Atividades Complementares		X		
Proposição de discussão de uma norma de TCC		X		
Acompanhar o processo didático com os alunos	X	X	X	X
Promover palestra com empresas apresentar tendências de mercado		X		X
Promover a internacionalização do curso		X		X

Atividade	Semestre			
	1	2	3	4

Promover o Empreendedorismo				
Adequação do Projeto pedagógico do curso à nova DCN das Engenharias		X	X	X
Acompanhamento individualizado das disciplinas		X	X	X
Reuniões de colegiado	X	X	X	X
Acolhimento dos estudantes	X		X	
Ajustes de matrículas	X	X	X	X
Proposta e planejamento de uma atividade diagnóstica multidisciplinar.		X		X
Aplicação da atividade diagnóstica do curso.		X		X
Apresentação dos dados obtidos após a aplicação da atividade diagnóstica.			X	

Atividade	Semestre			
	1	2	3	4

Realização de uma pesquisa de satisfação dos discentes.		X		X
Promover debates sobre evolução social e tecnológica junto a educação		X		X
Levantamento da adequação do número de docentes ao número de aulas	X	X	X	X
Promover a integração e o aprendizado contínuo do corpo docente	X	X	X	X
Contato com membros da comunidade externa, visando a integração do CEFET à localidade.	X	X	X	X
Disponibilizar horário de atendimento individual aos alunos	X	X	X	X
Atividade	Semestre			
	1	2	3	4

Auxílio no planejamento do departamento	X	X	X	X
---	---	---	---	---

5 AVALIAÇÃO

O plano de trabalho da coordenação estará disponível no site do curso para constante acompanhamento de todos os envolvidos (Discentes, docentes, NDE, Colegiado, direção, etc). Além disso, as ações já realizadas serão destacadas mensalmente, para fácil acompanhamento de todos. Por fim, um pequeno relatório de será apresentado semestralmente à:

- Colegiado
- NDE
- Representante de turmas
- Representante do DA

Podem ser necessário redefinições ou replanejamento desse plano a qualquer momento e esse, caso ocorra, deve ser discutido e aprovado no colegiado do curso.

6 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 de abril 2021.
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2016-2020 do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/3-PPI-PROJETO-PEDAG%C3%93GICO-INSTITUCIONAL-2016-2020.pdf>. Acesso em: 20 de abril de 2021.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/pdi/>. Acesso em: 20 de abril de 2020.
- Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Computação do CEFET-MG campus Divinópolis. Disponível em: https://www.eng-computacao.divinopolis.cefetmg.br/wpcontent/uploads/sites/205/2019/03/PPC-Divin%C3%B3polis_Padrao_CGRADFinal.pdf. Acesso em 20 de Abril de 2020.